

PERDA DE MASSA DE MATÉRIA SECA EM GENÓTIPOS DE SORGO GRANÍFERO DEVIDO A INFESTAÇÃO POR *Sitophilus zeamais*

Maria Rita N. Cruz⁽¹⁾, Marcus V. R. Matos⁽¹⁾, Eduarda L. Maia⁽¹⁾, Artur S. Mamedes⁽²⁾, Cícero B. Menezes⁽³⁾ e Marco Aurélio G. Pimentel⁽³⁾

Palavras-chave: *Sorghum bicolor*, pragas de grãos armazenados, armazenamento de grãos, caruncho do milho.

O sorgo granífero (*Sorghum bicolor* L. Moench) é uma cultura com crescente relevância na agricultura brasileira, cuja área cultivada e produção tem aumentado nas últimas safras. O aperfeiçoamento das práticas de proteção dos grãos na pós-colheita ainda é um desafio para grãos de sorgo, que é considerada uma Cultura de Suporte Fitossanitário Insuficiente (CSFI). O desenvolvimento de cultivares menos suscetíveis à infestação por insetos, como o caruncho do milho, *Sitophilus zeamais* (Coleoptera: Curculionidae), que é a principal espécie que causa danos aos grãos, pode ser uma ferramenta auxiliar nos programas de manejo integrado de pragas (MIP). O objetivo do trabalho foi avaliar a perda de massa de matéria seca de diferentes genótipos de sorgo granífero devido a infestação por *S. zeamais*. O estudo avaliou o desenvolvimento populacional do caruncho do milho em 20 cultivares distintas, comerciais e experimentais. Os genótipos foram identificados de acordo com seu código, e os grãos (500 g) foram infestados em frascos de vidro (1,7 L) com 50 insetos adultos não-sexuados, e mantidos armazenados por 70 dias em condição ambiente (de fevereiro a abril de 2024). Após o período de armazenamento os frascos foram avaliados e contabilizada a progênie de insetos vivos. O conteúdo de água dos grãos (teor de umidade) foi determinado pelo método gravimétrico antes e após o período de armazenamento. Os dados de conteúdo de água foram utilizados para estimar a massa de matéria seca (MMS) das amostras, por meio da fórmula: $MMS = \left[1 - \left(\frac{U}{100} \right) \right] \times Mi$; onde U é o conteúdo de água (%), e Mi é a massa de grãos inicial (g). A perda de massa de matéria seca (PMMS) foi estimada através da seguinte fórmula: $PMMS = \left(\frac{MMS_{inicial} - MMS_{final}}{MMS_{inicial}} \right) \times 100$. Os resultados obtidos demonstram variabilidade significativa na PMMS entre os genótipos após o período de 70 dias de armazenamento. Os genótipos G-505 (13,6%), SLP21K0007E (7,0%), K200 (6,9%) e G-234 (6,4%) foram os materiais que registraram maiores percentuais de PMMS, enquanto os genótipos NUGRAIN 430 (0,5%), MEN 2305 (2,0%), ISV 326 (2,6%) e CMSXS3011 (2,9%) foram os materiais que apresentaram menores PMMS após 70 dias de armazenamento. Os dados de PMMS apresentaram correlação significativa e positiva com o número final de insetos ($r=0,73$) e com o conteúdo de água ($r=0,62$) após o período de armazenagem. Os resultados demonstram o potencial de genótipos se sorgo prejudicando o desenvolvimento de *S. zeamais* com baixo percentual de perdas. Estas informações são cruciais para orientar ações de melhoramento genético na seleção de genótipos mais tolerantes à infestação pelo caruncho do milho, contribuindo para a elaboração de planos de MIP mais eficazes e sustentáveis, assegurando a qualidade dos grãos armazenados.

¹Fonte financiadora: Embrapa.

¹Graduanda em Engenharia Agrônômica, Universidade Federal de São João Del Rey, 35701-970, Sete Lagoas-MG, Brasil. E-mail: itsritacruz@outlook.com

²Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias, Universidade Federal de São João Del Rey, 35701-970, Sete Lagoas-MG, Brasil.

³Pesquisador na Embrapa Milho e Sorgo, 35701-970, Sete Lagoas-MG, Brasil. E-mail: marco.pimentel@embrapa.br